

OS EFEITOS DOS INTANGÍVEIS NAS PREVISÕES DOS ANALISTAS FINANCEIROS

EFFECTS OF INTANGIBLES ON FINANCIAL ANALYSTS' FORECAST

GILMAR GOMES GAZZONI JUNIOR

Universidade Federal do Espírito Santo. **Endereço:** Av. Fernando Ferrari, 514
| Goiabeiras | 29075-910 | Espírito Santo/ES | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0003-0396-8386>

junior_gazoni@hotmail.com

JOÃO JOSÉ FERREIRA SIMÕES

Universidade Federal de Minas Gerais. **Endereço:** Av. Antônio Carlos, 6627 |
Pampulha | 31270-010 | Belo Horizonte/MG | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0002-0095-0458>

simoes.joao@yahoo.com.br

MARCELO MOLL BRANDÃO

Universidade Federal do Espírito Santo. **Endereço:** Av. Fernando Ferrari, 514
| Goiabeiras | 29075-910 | Espírito Santo/ES | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0002-8593-734X>

mollmkt@gmail.com

ANTONIO ARTUR DE SOUZA

Universidade Federal de Minas Gerais. **Endereço:** Av. Antônio Carlos, 6627 |
Pampulha | 31270-010 | Belo Horizonte/MG | Brasil.

<http://orcid.org/0000-0002-4725-0758>

artur@face.ufmg.br

RESUMO

Este estudo objetivou verificar a influência dos intangíveis sobre a acurácia e a dispersão das previsões de lucros feita pelos analistas financeiros. A execução deste estudo foi motivada ao observar que a literatura sugere que os intangíveis podem influenciar as previsões dos analistas. Contudo, os resultados verificados são divergentes, não havendo um consenso a respeito da direção dessa influência nos trabalhos à questão. Para atingir os objetivos de pesquisa, utilizou-se uma amostra de empresas americanas não financeiras com ações negociadas na Nasdaq, no período de 1995 a 2016, a partir do método OLS (Ordinary Least Squares – Mínimos Quadrados Ordinários), conforme adotado pela maior parte da literatura internacional encontrada acerca do tema. A escolha dessa amostra se deu pela maior disponibilidade dos dados dos intangíveis e da cobertura dos analistas, pela comparabilidade com resultados existentes na literatura e pelo fato de a respectiva bolsa concentrar empresas com maior grau de intangibilidade, foco do trabalho. Desse modo, os principais resultados apontaram que os investimentos em P&D e ativos intangíveis reconhecidos são capazes de melhorar as previsões dos analistas. Contudo, o *Goodwill* mostrou-se negativamente relacionado com as previsões dos analistas ao reduzir a acurácia e aumentar a dispersão das previsões. Concluiu-se, então, a possibilidade em confirmar a existência de

Submissão em 09/04/2019. Revisão em 26/08/2019. Aceito em 03/09/2019. Publicado em 12/11/2019.

- Martins, E., Diniz, J. A., & Miranda, G. J. (2012). *Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica*. São Paulo: Atlas.
- Matolcsy, Z., & Wyatt, A. (2006). Capitalized intangibles and financial analysts. *Accounting & Finance*, 46(3), 457-479.
- McDermott, C. M. (1999). Managing radical product development in large manufacturing firms: a longitudinal study. *Journal of Operations Management*, 17(6), 631-644.
- Palmon, D., & Yezegel, A. (2012). R&D intensity and the value of analysts' recommendations. *Contemporary Accounting Research*, 29(2), 621-654.
- Penman, S. H. (2009). Accounting for intangible assets: there is also an income statement. *Abacus*, 45(3), 358-371.
- Perez, M. M., & Famá, R. (2006). Ativos intangíveis e o desempenho empresarial. *Revista Contabilidade & Finanças*, 17(40), 7-24.
- Santos, J. L. D., Gomes, J. M. M., Fernandes, L. A., Pinheiro, P. R., & Schmidt, P. (2006). Ativos intangíveis: fonte de vantagem competitiva. *Contexto*, 6(10), 29-46.
- Simões, J. J. F., & Louzada, L. C. (2016). O Intangível Como Fator De Vantagem Competitiva. *Congresso Nacional de Administração e Contabilidade – AdCont*, Rio de Janeiro, RJ, 17.
- Scott, W. R. (2012). *Financial accounting theory* (6a ed.) Toronto: Pearson Prentice Hall.
- Srinivasan, R. (2007). *Do Analysts Pay Attention to Marketing? Advertising, R&D, and Dispersion in Analysts' Forecasts*. Red McCombs School of Business, University of Texas, Austin, TX, Estados Unidos.
- Zanoteli, E. J. (2015). *Ativos intangíveis: uma perspectiva teórica para o seu reconhecimento e mensuração nas demonstrações contábeis*. Tese de doutorado em Administração, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.